



SERVICO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA - DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E TRATAMENTO

CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

RELATÓRIO MENSAL DOS SISTEMAS DA CIDADE DE PIRACICABA - QUALIDADE DA ÁGUA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

PARÂMETROS ANLISADOS	LIMITES PORTARIA 518	SISTEMAS DE ABASTECIMENTO			
		JANEIRO/2008			
		PIRACICABA/CORUMBATAÍ	TANQUINHO	TUPI	ANHUMAS
pH	6,0 a 9,5	8,5	9,9	7,9	7,3
COR	0 a 15	5	<5	<5	5
TURBIDEZ	0 a 5	1,12	0,39	0,60	1,15
FLÚOR	0,6 a 0,8	0,71	0,74	0,74	0,66
CORO RESIDUAL LIVRE	0,2 a 2,0	2,7	1,5	1,5	3,8
FERRO	0,00 a 0,30	0,02	0,04	0,01	0,17
MANGANÊS	0,00 a 0,10	0,00	0,00	0,02	0,01
COLIFORMES TOTAIS	< 1	<1	<1	<1	<1
COLIFORMES FECAIS	< 1	<1	<1	<1	<1

OBSERVAÇÕES:

I - A PORTARIA 518 DE MARÇO DE 2004 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, "recomenda" que no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5. Também "recomenda" o teor máximo de cloro residual de cloro residual livre, que em qualquer ponto do sistema de abastecimento, seja de 2,0 mg/L.

II - O perímetro urbano da Cidade de Piracicaba é abastecido pelo rio Corumbataí (Sistema PIRACICABA/CORUMBATAÍ), com tratamento tipo convencional.

IV - Os distritos de TUPI, VILA NOVA e TANQUINHO são abastecidos através de poços.